

- o
- o
- o

Esquerda Revolucionária quer candidato próprio

A apresentação de um candidato presidencial da esquerda revolucionária poderá sair de um plenário convocado pelo Movimento por um Candidato Popular de Unidade, Resistência e Subversão nas Eleições Presidenciais — disse à agência NP uma fonte da organização.

José Luís Ganhão, membro do movimento, em declarações àquela agência, subli-

nhou que «durante o plenário ficará decidido se o movimento vai apresentar um candidato presidencial ou transformar-se em movimento de opinião».

O Movimento, criado em Março deste ano, esteve na origem do convite feito a Otelio Saraiva de Carvalho, actualmente a ser julgado no âmbito do processo FP-25 de Abril, para que se candidatasse às eleições presidenciais — disse.

Acrescentou que o aparecimento do Movimento se ficou a dever à iniciativa de uma série de pessoas sem partido da área da esquerda revolucionária que decidiu avançar com uma candidatura autónoma.

«O Movimento, constituído essencialmente por independentes, integra ainda, entre outros, ex-dirigentes e militantes da UDP e do MES» — esclareceu.

A Comissão Coordenadora

do Movimento, em comunicado agora distribuído, considera que «nenhum dos actuais candidatos merece confiança nem aos revolucionários, nem às centenas de milhares de trabalhadores que se manifestam contra a exploração, os contratos a prazo, a destruição da Reforma Agrária, a NATO, a CEE, a opressão económica, política e policial do actual sistema».

QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1985

Diário de Lisboa

5

Fundação Cuidar o Futuro

FONTE DE INFORMAÇÃO

Diário de Lisboa

Nº DE REGISTO /AJ

DATA

14.11.85

Nº

PÁ

